

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| ***Estudante:*** | | | | |
| ***Turma: 3º ano*** | ***Turno:*** | ***Data de Aplicação:*** | | ***4º Bimestre*** |
| ***Prof(a). Deborah Rossi*** | | | ***Nota Final:*** | |
| ***INÍCIO: TÉRMINO:*** | | | | |
| ***PROVA DE ARTE*** | | | | |
| ***INSTRUÇÕES GERAIS***  1. Confira atentamente a construção da prova. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao professor no prazo máximo de **15 (quinze) minutos.**  2. Inicie a prova identificando todas as páginas com seu **nome e turma.**  3. Resolva as questões nos locais correspondentes usando caneta com tinta azul ou preta. Responda a lápis somente quando determinado.  4. Utilize somente o material autorizado. É proibido o uso de qualquer tipo de corretivo; de aparelho celular.  5. Esta prova é individual. Ao término do tempo, levante o braço e aguarde o fiscal recolher a prova.  6. A posse e/ou uso de meios ilícitos para a execução da prova é(são) considerado(s) falta disciplinar grave, acarretando a atribuição de **grau ZERO.**  7. As questões indicadas com **\***são questões de desafio e correspondem a um ponto adicional.  8. Esta prova vale de **0 a 10 (dez)**  **9. Em provas de exatas é obrigatório apresentação do cálculo, para validação da questão. Caso não conste será anulada.** | | | | |

**- AS ALTERNATIVAS CORRETAS ESTÃO EM NEGRITO.**

1. A virada do milênio e a queda das Torres Gêmeas foram marcos dos anos 2000. Qual a influência das tecnologias na arte e na comunicação dos anos 2000?

**R: Resposta pessoal.**

2. Foi na década de 1990 que a URSS é extinta e alguns blocos econômicos se unem, a Nafta, Mercosul e a União Europeia, e assim como as outras linguagens da arte o cinema e a televisão se transformaram. Com suas palavras, quais as transformações presentes no cinema dos anos 1990?

**R: Resposta pessoal.**

3. O que foi a pop music presente na década de 1980? Quais seus principais representantes?

**R: Madona e Michel Jackson.**

4. Nos anos 1980 a Guerra Fria já apresentava seu fim, e seus conflitos do Oriente Médio ficavam cada vez mais acirrados. Além dos movimentos culturais existiram os movimentos da contracultura. O que foram os movimentos de contracultura da década de 1980?

**R: Movimentos que iam contra o processo de globalização e reacionários.**

5.

Apesar da grande distância geográfica em relação ao território japonês, os otakus (jovens aficionados em cultura pop japonesa) brasileiros vinculam-se socialmente hoje em eventos e a partir de uma circulação intensa de mangás, animes, games, fanzines, j-music (música pop japonesa). O consumo em escala mundial dos produtos da cultura pop – enfaticamente midiática – produzida no Japão constitui um momento histórico em que se aponta a ambivalência sobre o que significa a produção midiática e cultural quando percebida no próprio país e como a percepção de tal produção se transforma radicalmente nos olhares de consumidores estrangeiros.

(GUSHIKEN, Y.; HIRATA, T. Processos de consumo cultural e midiático: imagens dos otakus, do Japão ao mundo. Intercom – RBCC, n. 2, jul.-dez. 2014 (adaptado).)

Considerando a relação entre meios de comunicação e formação de identidades tal como é abordada no texto, a noção que explica este fenômeno na atualidade é a de

**a) Tribalismo das culturas juvenis.**

b) Alienação das novas gerações.

c) Hierarquização das matrizes culturais.

d) Passividade das relações de consumo.

e) Deterioração das referências nacionais.

6.

A cidade

E a situação sempre mais ou menos,

Sempre uns com mais e outros com menos.

A cidade não para a cidade só cresce

O de cima sobe e o de baixo desce.

CHICO SCIENCE e Nação Zumbi. In: Da lama ao caos. Rio de Janeiro: Chaos; Sony Music, 1994 (fragmento).

A letra da canção do início dos anos 1990 destaca uma questão presente nos centros urbanos brasileiros que se refere ao(à)

a) déficit de transporte público.

b) estagnação do setor terciário.

c) controle das taxas de natalidade.

d) elevação dos índices de criminalidade.

**e) desigualdade da distribuição de renda.**

7.

Televisão x cinema

Mais uma vez, reacende-se o desgastante debate sobre “linguagem de televisão” e “linguagem de cinema”.

No mesmo país em que pagar ingresso ainda é luxo para milhões de pessoas, alguns críticos utilizam o termo “televisivo” para depreciar uma obra. E “cinematográfico” para enaltecê-la.

Como se houvesse um juiz onipotente a permitir ou não que se sinta uma história da maneira que se pretende senti-la.

Todos os sentidos ficam de fora da análise ignorante, tipicamente política, que divorcia a técnica da percepção sensorial. E é exatamente aí que reside o único interesse de um realizador: o momento do encontro do espectador com a obra.

MONJARDIM, J. O Globo, Rio de Janeiro, 24 set. 2004 (adaptado).

Ao comentar o ressurgimento do debate sobre “linguagem de televisão” e “linguagem de cinema”, o autor mostra a

a) Importância do debate para o entendimento destes dois diferentes meios de linguagem: a televisão e o cinema.

**b) Atitude prepotente dos críticos ao julgarem preconceituosamente as escolhas do público.**

c) Validade do debate para o aprimoramento da linguagem do cinema e da televisão.

d) Neutralidade dos críticos no uso das palavras “televisivo” e “cinematográfico”.

e) Contribuição dos críticos na valorização dos sentimentos do espectador.

8. Punks, patricinhas, emos, metaleiros, surfistas, straight edges e tantas outras tribos, comunidades ou movimentos que circulam pelas ruas das grandes cidades brasileiras nos ajudam a refletir sobre o dilema que George Simmel já havia apontado como característico da modernidade: ser único ou pertencer a um grupo, querer ser reconhecido como indivíduo e também como parte de um todo maior. As tribos prometem, de certo modo, singularização e pertencimento: cada membro é diferente dos que não fazem parte de seu grupo e ao mesmo tempo é igual aos outros membros da tribo. A sociabilidade urbana, marcada pelo anonimato, possibilita que as pessoas se reinventem, se recriem, se reorganizem e socializem da forma que escolherem. Bem-comportadas ou rebeldes, as tribos ostentam padrões estéticos que se opõem às tendências mais amplas da sociedade. Isso transforma os indivíduos identificados em cada uma delas em consumidores de produtos que os singularizam como membros de uma comunidade particular. Existe, portanto, uma intenção que parte dos adeptos das tribos. Por outro lado, aqueles que não se identificam com uma tribo urbana ou não aceitam os padrões propostos por ela podem rotular, estigmatizar seus integrantes e até alimentar uma dinâmica de discriminação e preconceito contra eles.

(BOMENY. Helena, et al. Tempos Modernos, tempos de sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2013. p. 271.)

Partindo-se da análise do texto transcrito acima, assinale a alternativa CORRETA.

a) As tribos urbanas reproduzem os padrões tradicionais de comportamento da sociedade brasileira.

b) Não existe relação entre intenção e participação dos adeptos das tribos em se tornarem membros dessas tribos.

**c) Pertencer a uma tribo urbana é correr o risco de sofrer preconceitos e ser discriminado por pessoas que não fazem parte da tribo.**

d) A sociedade urbana não possibilita condições de mudança e faz com que as pessoas adotem padrões de comportamento tidos como tradicionais.

e) A sociedade brasileira aceita de forma pacífica e considera normais os comportamentos dos membros de todas as tribos urbanas.

9.

Multidão de pessoas

Descrição gerada automaticamente

O festival é a base de um processo sociocultural que se desenrola por anos nessa sociedade de maneira conflituosa e se materializa ou tem seu desfecho metaforicamente na presença de um público ávido por mudanças estruturais (...) O rock’n’roll adquire um grau de legitimidade que acaba por catalisar os ideais da contracultura, por meio de uma mensagem musical engajada e contestatória.

Emiliano Rivello

A foto da performance de Jimi Hendrick, diante do público jovem presente no Festival de Woodstock, em agosto de 1969, se tornou em ícone, para retratar a cultura da época.

Sobre o contexto histórico e político dos Estados Unidos que deflagrou esse movimento de contracultura, é pertinente afirmar que

a) Por meio do som e das letras do rock, dos trajes coloridos e andróginos dos hippies, os jovens contestavam os valores tradicionais da sociedade e política norte-americana, passando a adotar uma postura favorável às ideias socialistas.

b) O foco desse festival era celebrar e reafirmar a cultura hippie, celebrar a paz e o amor, por meio da música, e protestar contra a convocação de jovens para lutar na Guerra da Coreia.

c) Nesse momento, a sociedade norte-americana se defrontava com a luta contra a segregação social e racial. Nos palcos de Woodstock os líderes do Movimento Black Power tiveram a chance de discursarem publicamente contra o racismo.

d) Líderes do movimento feminista norte-americano subiram ao palco, durante a apresentação da cantora Janis Joplin, para protestar contra os valores tradicionais da sociedade e o preconceito, ainda existente, contra a mulher.

**e) O festival aconteceu no auge da ambiência da Guerra Fria, em plena Guerra do Vietnã, sendo esse conflito um dos principais alvos de contestação do movimento de contracultura, em que o rock'n roll, assumiu a forma de protesto.**

10.

Chiclete com banana

Eu só ponho bip-bop

No meu samba

Quando Tio Sam pegar o tamborim

Quando ele pegar no pandeiro

E no zabumba

Quando ele aprender

Que o samba não é rumba

Aí eu vou misturar

Miami com Copacabana

Chicletes eu misturo com banana

E o meu samba vai ficar assim

(...)

(GORDURINHA E ALMIRA CASTILHO Coleção Folha Raízes da MPB, n° 15)

No final da década de 1950, a sociedade brasileira passava por transformações marcantes em diferentes áreas.

A letra da canção “Chiclete com banana" enfoca o seguinte elemento da conjuntura desse momento:

**a) Difusão da cultura estrangeira.**

b) Diversificação da identidade étnica.

c) Valorização da pluralidade artística.

d) Expansão da dependência econômica.